

A EXTENSÃO CURRICULAR COMO ESPAÇO DE FORMAÇÃO DOCENTE: RELATO DE UM LICENCIANDO EM LETRAS

Thiago Pinto Araújo Nogueira¹, Poliana Alves Brito²

¹Estudante do Curso Superior de Letras Língua Portuguesa – IFTO. Bolsista do Programa de Iniciação à Docência IFTO. e-mail: <thiago.nogueira@estudante.ifto.edu.br> ²Docente do Curso Superior de licenciatura em Letras - Língua Portuguesa – IFTO. Orientador(a). e-mail: poliana@ifto.edu.br

1 INTRODUÇÃO

A inserção de atividades de extensão no currículo dos cursos do Instituto Federal do Tocantins (IFTO) ocorrida em cumprimento à Resolução nº 7, de 18 de dezembro de 2018, por meio da qual são instituídas as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira, é um marco na institucionalização da Curricularização da Extensão na instituição, aprovada pela Resolução CONSUP/IFTO Nº 28, de 04 de fevereiro de 2021. Com isso, a fim de atender às exigências legais, os Planos Pedagógicos de Curso (PPC) dos cursos de graduação do IFTO devem ser curricularizados.

De acordo com Fontenele (2024), a curricularização da extensão tem sido discutida no cenário do ensino superior no Brasil entre as décadas de 50 e 60. Além de apresentar a trajetória e as concepções da extensão no ensino superior, em sua pesquisa, essa autora discute que somente a partir da Resolução 7/2018 é que se tem um conceito bem definido de extensão, com destaque para a ampliação das possibilidades de atividades de extensão a serem realizadas.

Isto posto, conforme o Art. 6º da Resolução CONSUP/IFTO Nº 28, a carga horária de extensão deve ser parte integrante da carga horária total do curso. Nesse sentido, em atendimento à resolução, o PPC do Curso Superior de Licenciatura em Letras - Língua Portuguesa, do *Campus* Palmas do IFTO, destinou 330 horas da carga horária total para as atividade de extensão, as quais constam na estrutura curricular do curso, organizadas em 04 disciplinas específicas de caráter extensionista, no segundo, terceiro, quarto e sétimo semestres do curso.

Ressalta-se que, para que ocorra a oferta de disciplinas de Extensão, de maneira a cumprir o regulamento, é necessário que o docente responsável pela atividade de extensão realize o cadastro do projeto de extensão no Sistema Unificado de Administração Pública (SUAP), em Edital de Fluxo Contínuo específico da curricularização. Além disso, de acordo com o Art. 28, dentre o conjunto de atribuições que cabem ao docente, está a responsabilidade pelo acompanhamento e avaliação do desenvolvimento dos estudantes durante a execução das atividades de extensão, o que considera-se como essencial para a eficácia dos resultados, pois, segundo Fontenele (2024), uma ação extensionista precisa estar pautada em práticas educacionais que valorizam o protagonismo dos atores envolvidos. Além disso, essa autora também enfatiza que a extensão, como atividade curricular, precisa estar integrada à pesquisa e ao ensino.

Diante do exposto, este trabalho justifica-se com base no tripé ensino, pesquisa e extensão, pois entende-se que as atividades de extensão analisadas e discutidas a partir de um relato de experiência, são o resultado de um conjunto de ações desenvolvidas em um projeto de extensão que buscou articular as três dimensões, com foco na qualificação da formação dos licenciandos em Letras.

2 OBJETIVO

Analisar e discutir a experiência de execução de um projeto de extensão do curso de Licenciatura em Letras - Língua Portuguesa do IFTO - Campus Palmas, a fim de contribuir com a construção do conhecimento sobre a extensão e a formação docente nas licenciaturas.

3 MATERIAL E MÉTODOS

Este trabalho é um relato de experiência construído a partir da vivência acadêmica do componente curricular Extensão I - Comunicação Oral e Escrita: Oficinas de Extensão para Desenvolvimento de Habilidades Linguísticas que foi ofertado no segundo período do Curso de Letras - Língua Portuguesa do IFTO, Campus Palmas, durante o período 2024/02.

Os dados foram coletados através da análise de documentos relacionados ao projeto: cadastro no SUAP, PPC do curso de Letras do IFTO; Campus Palmas; Resolução Nº 7, de 18 de dezembro de 2018, assim como o Relatório de Atividades de Extensão, elaborado ao término da disciplina pelo discente Thiago Pinto Araújo Nogueira. Esses documentos, além de propiciar a compreensão das etapas do projeto, também permitiram a identificação dos principais resultados e desafios vivenciados no processo.

O método utilizado foi descritivo e qualitativo com foco na experiência prática. Buscou-se relacionar as ações desenvolvidas durante o projeto com o que preconiza a Resolução nº7/2018 sobre a extensão no Ensino Superior a fim de compreender como o projeto de extensão contribuiu para a formação acadêmica e social dos envolvidos, bem como apontar pontos de atenção para experiências futuras.

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Partindo da perspectiva freiriana de que a extensão é uma relação dialógica entre a universidade e outros entes da sociedade é preciso expor que o projeto: Comunicação Oral e Escrita: Oficinas de Extensão para Desenvolvimento de Habilidades Linguísticas aconteceu em parceria com a escola estadual Profª Elizângela Glória Cardoso, sob a coordenação da professora Poliana Alves Brito (IFTO) e com a colaboração da professora Patrícia Marinho, docente da escola e egressa do curso de Letras do próprio instituto.

A fim de discutir os resultados, faz-se necessário explicar que o desenvolvimento do projeto foi dividido em cinco metas:

- Meta 1: apresentação do plano de ensino; do projeto de extensão, metodologia e avaliação, divisão dos grupos de trabalho, ambientação ao ambiente escolar, leitura e estudos sobre a parte diversificada e BNCC, socialização das leituras e a elaboração do questionário de análise de interesses e necessidades dos estudantes
- Meta 2: preparação e elaboração do material didático de apoio para as oficinas (clube de leitura, roda de conversa e oficina de gamificação), assim como o encontro de avaliação e socialização de experiências.
- Meta 3: estipulava uma quarta oficina para produção de clipes e paródias, socialização de experiência e entrega do relatório parcial.
- Meta 4: previa uma tour com os alunos da escola Profª Elizângela pelo IFTO e um encontro de avaliação e socialização de experiências.
- Meta 5: culminância do projeto de extensão; elaboração e entrega do relatório final e orientações para submissão de trabalho científico na JICE.

Dentre os resultados alcançados para a formação acadêmica dos licenciandos destacam-se: o contato ainda cedo com a realidade escolar, a ampliação da bagagem teórica e prática, através dos estudos e socializações acerca de documentos normativos, como a BNCC e outras legislações educacionais; o desenvolvimento de competência pedagógicas a partir do planejamento das oficinas, materiais de apoio; participação como ouvintes na reunião pedagógica da escola parceira e, por fim, a percepção de que para além das habilidades técnicas relacionadas a área de Letras é importante pensar na aquisição de habilidades de relacionamento e comunicação.

Já no âmbito da escola, apesar de não haver dados de experiências anteriores sem a aplicação deste projeto de extensão para comparação, foi possível, através das socializações, perceber como o engajamento dos estudantes cresceu à medida que as atividades foram aplicadas. A proposta de um cronograma de leitura, juntamente do acompanhamento dos alunos pelo *WhatsApp* permitiu um olhar mais próximo dos alunos, cada extensionista assistiu um grupo de no máximo oito terceiranistas. O nível de participação durante as rodas de conversa e a profundidade das respostas às perguntas da oficina de gamificação também demonstraram que os alunos se envolveram com a leitura da obra: *Insubmissas Lágrimas de Mulheres*.

Apesar de todo planejamento há situações que exigem adaptação, sobretudo quando falamos da relação entre a universidade e a escola, ambientes com alta complexidade para execução de atividades por envolverem muitas pessoas e processos. Aprendizado que se materializou durante este projeto quando tanto a oficina de produção de clipes e paródias quanto a tour pelo IFTO precisaram

ser suspensas por conta da inviabilidade de execução diante das demais demandas dos alunos da escola Profª Elizângela.

A logística de horários entre a faculdade e a escola revelou-se um ponto sensível, gerando sobrecarga e desconfortos. Apesar de estar curricularizada, a extensão, neste formato, demandou a disponibilização de horários além daqueles reservados para disciplina de Extensão 1 (às sextas-feiras das 7h30 às 12h30) parte dos extensionistas, sobretudo aqueles que trabalhavam no contraturno, tiveram dificuldade para cumprir essa exigência para sua formação. Apesar dos desafios, os resultados confirmam o papel da extensão como elo entre universidade e sociedade, proporcionando formação crítica e reflexiva para os licenciados, conforme previsto pela Resolução nº 7/2018.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Assim, apesar dos obstáculos logísticos e da questão com os horários terem representado desafios significativos, essa experiência reforça justamente a importância da extensão como espaço de aprendizagem viva e concreta. Os limites enfrentados não diminuem o valor do projeto; ao contrário, evidenciam que o processo formativo exige flexibilidade, negociação e, sobretudo, compromisso coletivo. Pode-se afirmar que o projeto cumpriu seu papel central: aproximar universidade e escola: os estudantes da escola puderam experimentar novas práticas de leitura e interação, e os licenciandos vivenciaram uma inserção precoce no cotidiano escolar, adquirindo competências que extrapolam o domínio técnico e alcançam dimensões humanas e relacionais.

REFERÊNCIAS

FONTENELE, Iolanda Carvalho. A curricularização da extensão no Brasil: história, concepções e desafios. Florianópolis: Rev. Katálysis, v.7, 2024. Disponível:

<https://periodicos.ufsc.br/index.php/katalysis/article/view/97067/57323>. Acesso em: 16 ago. 2025.

IFTO. Projeto Político-Pedagógico do Curso Superior de Licenciatura em Letras. Palmas, Tocantins. 2024. Disponível em: <https://portal.ifto.edu.br/ifto/colégiados/consup/documentos-aprovados/ppc/campus-palmas/licenciatura-em-letras>. Acesso em: 16 ago. 2025.

IFTO. Projeto de Extensão Fluxo Contínuo: Comunicação Oral e Escrita: Oficinas de Extensão para Desenvolvimento de Habilidades Linguísticas. Disponível em: <https://suap.ifto.edu.br/projetos/projeto/1323/IFTO>. Acesso em: 17 ago. 2025.

IFTO. Resolução CONSUP/IFTO, Nº 28, DE 04 de Fevereiro de 2021. Disponível em: <https://portal.ifto.edu.br/ifto/colégiados/consup/documentos-aprovados/regulamentos/extensao/resolucao-28-2021-consup-ifto-1.pdf/view>. Acesso em: 16 ago. 2025.